



STANISŁAWA TOMCZYK  
1885-1975

Stanisława Tomczyk (1885-1975) foi uma médium polonesa cuja capacidade de produzir efeitos psicocinéticos visíveis em condições controladas foram observadas e descritas por pesquisadores científicos poloneses, alemães, franceses e britânicos no início do século XX.

Stanisława Tomczyk foi uma médium do começo do século XX e de acordo com Everard Feilding, ela foi descoberta por um investigador psíquico britânico (que em 1919 se tornou seu marido).

Julian Ochorowicz, um pesquisador psíquico polonês, realizou experimentos com Tomczyk em sua casa em Wisla entre 1908 e 1909, cujos detalhes foram publicados em *The Annals of Psychological Science* em 1909.

As sessões foram realizadas em condições de iluminação. Tomczyk foi revistada e depois hipnotizada para induzir ao estado de transe pelo Prof. Julian Ochorowicz, e sob este estado ela assumiu outra personalidade chamada "Stasia Little". Ela podia mover as coisas sem tocá-los, parar o movimento dos relógios em diversos casos, e mesmo escolher os números certos em uma roleta, influenciando. Ela alcançou notável sucesso em levantar objetos pequenos e de suspensão no ar, sem contato com suas mãos.

O Prof. Julian Ochorowicz explica que os movimentos físicos dos objetos foram realizados por "raios" ou fios finos que emana de seus dedos. Ochorowicz observa, "o fio fica mais fino e desaparece". Dá a mesma sensação como uma teia de aranha, se ela é cortada com uma tesoura, a sua continuidade será restaurada imediatamente, sendo que ela produziu os mesmos fenômenos quando testado sob condições rigorosas em um laboratório em Varsóvia.

O Prof. Julian Ochorowicz foi atribuído um prêmio de 1.000 francos pelo Comité d'Étude de Photographie Transcendental pelas suas experiências.

Em 1910 a médium Stanisława Tomczyk foi investigada por uma bateria de cientistas em Varsóvia, capital da Polônia, e na cidade de Munique na Alemanha e produziu notáveis fenômenos físicos de materialização sob condições de teste rigoroso.

O Barão Albert Von Schrenck-Notzing foi um grande pesquisador dos fenômenos espíritas na Alemanha, realizou diversos experimentos com Tomczyk em 1914 em sua casa em Munique. Reconhece a Stanisława Tomczyk como uma poderosa médium de efeitos físicos.

Os experimentos e observações foram posteriormente publicados em 1920, pelo Barão Albert Von Schrenck-Notzing (*Les Phénomènes Physiques de la Médiumnité*).

“A luz vermelha era suficiente para permitir que todos os movimentos do médium fossem bem vistos. A luz estava atrás dela e suas mãos foram examinadas com a lente. Seus braços estavam nus. Nessas condições, a bola de celulóide (como uma bola de bilhar) foi movida por suas mãos sendo comprada perto dela, uma balança de pesagem de letras foi pressionada, indicando uma pressão de 50 gramas; uma escala do par foi abaixada cinco centímetros, bolas de celulóide em um copo foram movidas e uma colher de chá em um copo foi arremessada para fora do copo sem ser tocada. Tudo isso foi repetido várias vezes. A hipótese de fraude é absolutamente impossível, pois toda a atenção dos observadores estava concentrada nas mãos, que permaneciam imóveis durante o movimento dos objetos”.

Charles Richet, um fisiologista e pesquisador psíquico francês, esteve presente em vários experimentos com a médium Tomczyk, achando-os "bastante conclusivos".

Ele escreve:

Pequenos objetos - uma bola, sino, uma agulha - são atraídos para o meio e mantidos no ar por tempo suficiente para que uma fotografia seja tirada mesmo sob luz moderada.

Não se pode supor que esses objetos sejam sustentados por um fio, pois uma bola não pode ser equilibrada em um fio, o que, aliás, apareceria na fotografia. Stanisława arregança as mangas até o cotovelo, lava as mãos com sabão e água morna, após o que as mãos ficam sempre à vista.

Richet refere-se ainda a uma comissão de Varsóvia composta por médicos, fisiologistas, que em 1910 verificou cuidadosamente esses fatos e certificou sua autenticidade total. E as pesquisas foram posteriormente publicadas em 1922 por Charles Richet (*Traité de Metapsychique*).

A médium Stanisława Tomczyk após ser estudada durante perto de 20 anos, por pesquisadores de grandes cabedais tais como: O Prof. Julian Ochorowicz, Dr.

Barão Albert Von Schrenck-Notzing, Dr. Charles Richet, O Prof. Theodore Flournoy, Everard Feilding e muitos outros.

Todos estes fatos nos demonstram que as mais ferozes perseguições obscurantistas, calculadas com o fim de empanar a verdade, não atingem o seu propósito e que não servem senão para criar mártires, o que constitui uma lei impenetrável dirigindo a evolução espiritual humana.

Society for Psychical Research (PSI Encyclopedia)